ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E CONTROLE AMBIENTAL (INAMB)

DIRETRIZES BÁSICAS PARA ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS PESQUEIROS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

- JUNHO DE 1986 -

I - INTRODUÇÃO

O conhecimento da situação pesqueira de Mato Grosso do Sul é incipiente. Esta falta de conhecimentos técnicos consubstanciados e a insegurança gerada pelas medidas de administração de recursos pesqueiros exdrúxulos ou incoerentes não tem se mostrado' adequada à conservação dos estoques pesqueiros. Isto tem provocado efeitos negativos junto à população que enxerga a atividade pesqueira como essencialmente predatória quando, na realidade, se adequadamente administrada,constitui fonte geradora de recursos na forma de alimento de alto valor proteico, sem riscos de degradação ambiental.

A desunião dos pescadores dificulta a organização ' da classe e consequentemente impossibilita os órgãos encarregados' do setor pesqueiro de conhecer e atender às suas reais necessidades. Por outro lado, a falta de integração entre os órgãos envolvidos com o setor pesqueiro traz como consequência uma situação conflitante em relação à delegação de competência e organização de um sistema de administração de recursos pesqueiros coerente com a conservação dos mesmos.

II - PROPOSTAS DO GRUPO:

Face ao exposto, este grupo vem propor as seguintes sugestões:

1. Cadastramento das zonas de pesca
1.1 Pesqueiros mais produtivos
1.2 Efetivo de pescadores
1.3 Participação das espécies captura/pesqueiro/período do ano
1.4 Fluxo de comercialização

A partir deste cadastramento é possivel:

1. Determinação do ciclo pesqueiro anual
2. Controle total da produção pesqueira
3. Acompanhamento do estado dos estoques pesqueiros através da determinação da frequência de comprimento nas capturas comerciais.
4. Coibir a concentração do esforço de pesca em período e locais desfavoráveis à conservação dos estoques.
5. Estabelecer parâmetros para orientar uma fiscalização da pesca mais eficiente.
6. Estabelecer parâmetros que possibilitem relacionar a atividade pesqueira com a real capacidade de suporte dos estoques.

III - SITUAÇÕES CONFLITANTES

1. Relação petrecho/tamanho mínimo de captura
2. Cotas de captura/Administração recursos pesqueiros
3. Comercialização intra-estadual/defeso de reprodução
4. Situação particular do Pantanal/explotação de recuros naturais.

IV - CONCLUSÃO

1. Administração recursos pesqueiros em Mato Grosso do Sul tem sido dificultada pela falta de implantação de um sistema metodológico coerente com a realidade pesqueira regional, aliada à deficiência de recursos humanos e materiais para compor uma estrutura operacional capaz de suportar o sistema a ser implantado.

2. A proposta sugerida é de âmbito multidisciplinar e multiinstitucional e somente poderá ser viabilizada se houver disposição administrativa para que os trabalhos tenham plena continuidade e envolvimento detalhado de estudos relacionados a aspectos bioecológicos dos peixes da região.

3. A instalação de um sistema de controle de fluxo de comercialização através de guias de trânsito é condição essencial para o conhecimento dos níveis de explotação sustentada dos recursos pesqueiros.

4. As medidas de administração de recursos pesqueiros devem ser formulada de maneira tal que atendam aos objetivos de preservação do peixe, do seu habitat e das comunidades pesqueiras.

5. As medidas de administração de recuros pesqueiros a serem implantadas devem ser amplamente discutidas com as comunidades pesqueiras bem como com a sociedade em geral.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E CONTROLE AMBIENTAL (INAMB)

6. É necessário a realização de um Seminário sobre Conservação de Recursos Pesqueiros no Mato Grosso do Sul que envolvam a comunidade pesqueira, as Entidades de Controle e de Pesquisa e a Sociedade como um todo, para a obtenção de subsídios para a elaboração de um documento da situação economico-social da pesca em Mato Grosso do Sul.

Campo Grande-MS, 11 de junho de 1.986

JOSÉ AUGUSTO FERRAZ DE LIMA
SUDEPE-COREG/MT

EMIKO KAWAKAM DE REZENDE
EMBRAPA-CPAP-CORUMBÁ

ANTONIO TEODORO
UFMS

ROBERTO RICARDO M. GONÇALVES
INAMB

HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
INAMB